

ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICA DO PLANTIO DE BATATA SAFRA “DAS ÁGUAS”

Giovane dos Santos¹, Larissa Almeida Barros¹, Fernando Machado da Silva¹, Maria Clara Ferrari²

¹Discentes da Faculdade de Tecnologia de Itapetininga do curso de tecnologia em Agronegócio, larissabarros58@hotmail.com

²Professora Especialista da Faculdade de Tecnologia de Itapetininga

1 INTRODUÇÃO

A batata (*Solanum tuberosum L.*) é a terceira cultura alimentar mais importante do planeta, ficando atrás somente do trigo, do arroz e do milho. Estima-se que mais de um bilhão de pessoas consomem batata diariamente no mundo. No cenário mundial a China com participação de 22% se destaca na produção global, seguidos por Índia, Rússia, Ucrânia, Estados Unidos, Alemanha e com apenas 1% Brasil (FAOSTAT, 2009).

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2013), no Brasil, o estado que lidera na produção de batata é Minas Gerais, seguido pelo estado do Paraná e em terceiro encontra-se São Paulo com 624.412 toneladas de batatas, representando 17% do total produzido no país.

Na região de Itapetininga de acordo com o Instituto de Economia Agrícola, os municípios que lideram a produção de batata das águas são respectivamente: Itapetininga, São Miguel Arcanjo e Angatuba (IEA, 2016).

A exploração do Sítio Ouro Verde, iniciou com o Senhor Alcindo Leme de Barros, onde cultivava o necessário para subsistência da família que ali residia.

Na segunda geração Sr. Adão Leme de Barros, tomou gosto pela vida do campo e assumiu junto com o pai Sr. Alcindo os negócios da família.

Em 1990, começaram a aparecer às primeiras tecnologias no sítio, facilitando o aumento da produção e tendo maior rendimento lucrativo e no ano de 2008 a empresa começou a atividade do cultivo de grama esmeralda (*Zoysia japonica*), onde até hoje desenvolve essa atividade.

Hoje, a empresa rural se encontra em nível estável, possuindo galpões, implementos agrícolas e caminhões.

Na terceira geração, Larissa Almeida Barros, filha do Sr. Adão, junto com seus amigos Giovane dos Santos e Fernando Machado tiveram o propósito de avaliar a viabilidade de desenvolver o cultivo de batata inglesa (*Solanum tuberosum*) da variedade ágata da safra das águas, arrendando 10 hectares de sua família e contratando os seus serviços, utilizando o maquinário disponível e mão de obra.

A empresa rural está localizada no bairro do Moquém, onde está aproximadamente a 19,9 km do município de Itapetininga e 180 km da capital de São Paulo, que conta com uma área aproximada de 27,6 hectares onde 24,9 produzem grama da variedade esmeralda (*Zoysia japônica*), 2,7 é área de preservação permanente, os 10 hectares que será arrendado é onde pretende substituir a grama esmeralda (*Zoysia japônica*), por batata inglesa (*Solanum tuberosum*) da variedade ágata.

Esse trabalho visa analisar a viabilidade da implantação da atividade de batata inglesa (*Solanum tuberosum*) da variedade ágata da safra das águas, de acordo com o zoneamento agrícola ela pode ser plantada no município de Itapetininga entre os meses de setembro até janeiro e, colhida de acordo com o mês de plantio, entre dezembro e fevereiro, para esse período de cultivo foi projetada uma produtividade por hectare de 500 sacas de 50 kg.

Dessa cultura, buscando a captação de recursos por meio de financiamento bancário utilizando o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), com a taxa de juros de 2,5% ao ano, utilizando-se de mão de obra, máquinas e equipamentos terceirizados e como a cultura é uma atividade de alto risco, foi computado o uso do seguro rural a uma taxa de 3%.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Por meio da metodologia da pesquisa exploratória e de estudos como pesquisa bibliográfica e documental, utilizando para tanto livros, sites especializados, artigos científicos, bem como de documentos internos da empresa como análise de solo entre outros.

Para o desenvolvimento do projeto foram coletadas informações com o objetivo de se levantar os dados da propriedade, como base nos seus capitais: natural, físico, financeiro,

humano, social, bem como identificados nos ambientes externo geral e operacional o seu poder de negociação e ameaças que poderiam afetar a atividade.

Um estudo de mercado foi realizado para verificar a competitividade do setor, sua oferta e demanda e como os preços oscilaram nesses últimos seis anos (2010 até 2016), pois a cultura nesse período muitos produtores não fazem o cultivo, tendo uma demanda maior pelo consumo, assim alavancando o preço e tendo um retorno acessível (AGRIANUAL, 2016).

Finalizando a partir dos dados obtidos com uma análise de SWOT *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades), *Threats* (Ameaças), para se definir os objetivos, metas e ações a serem desenvolvidas (LOPES, et al, 2012).

Para análise econômica e financeira dos resultados utilizou-se da metodologia de Matsunaga et al (1976), foram usados como indicadores de rentabilidade, a margem bruta (receita menos custo operacional efetivo), margem líquida (receita menos custo operacional total).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O quadro 1 abaixo representa a análise de SWOT Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidade (*Opportunitie*), Ameaças (*Threats*), para se definir os objetivos, metas e ações a serem desenvolvidas.

Quadro 1. Análise de SWOT

<p>PONTOS FORTES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Boa localização; • Solo com boas características, classificado como solo de classe I; • Os sócios possuem conhecimento teórico no gerenciamento e comercialização da cultura; • Área própria para expandir as atividades; • Infraestrutura adequada. 	<p>PONTOS FRACOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Indisponibilidade dos recursos hídricos; • Falta de experiência prática dos sócios e dos colaboradores na cultura; • A propriedade não possui outorga de captação de água
<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linha de crédito disponível; • Alto consumo de batatas; • Disponibilidade de auxílio técnico; • Estação climática bem definida; • Seguro da cultura. 	<p>AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oscilação de preço; • Clima (seca, granizo); • Fitossanitários (doenças e pragas); • Grandes produtores de batata; • Escassez de mão de obra na colheita, pela concorrência existente.

Fonte: (Autores, 2016).

Nas tabelas a baixo será apresentado os orçamentos para o cultivo de 1 hectare de batata das águas, na propriedade arrendada, para a safra 2016/ 2017.

A tabela 1 mostra custos operacionais para a implantação da cultura que somam valor de R\$ 25.674,76. Na tabela 2 é mostrado custos indiretos considerando o valor do arrendamento e outras despesas apresentando um valor de R\$ 4.053,36, totalizando um custo de R\$ 29.728,11 por hectare projetando para os 10 hectares finaliza-se com um valor total de R\$ 297.281,10.

Tabela 1. Custo operacional efetivo 1 ha de Batata

Descrição	Valor em R\$
(A) Custo operacional efetivo com serviços	5.513,43
(B) Custo operacional efetivo com insumos	20.161,33
Total COE	25.674,76

Fonte: Autores, (2016)

Tabela 2. Custo Indiretos

Descrição	Especificação	Valor
Transporte Pessoal	% Subtotal (A+B)	256,99
Assistência Técnica	R\$/ha	934,81
Contábil/Escritório	R\$/ha	350,55
Luz / Telefone	R\$/ha	218,00
Arrendamento	R\$/ha	1.350,00
Impostos	% Comercialização	943,00
Total		4.053,36

Fonte: Autores, 2016

Na tabela 3, verifica-se que os resultados obtidos nas projeções em que indicam um índice de lucratividade de 27,49% que mostra a taxa disponível de receita da atividade após o pagamento de todos os custos operacionais, encargos, etc.




Tabela 3. Indicadores de resultados

Descrição	Valor
Custo Total (R\$/ha)	29.728,11
Produção 10ha(sc/ha)	500
Preço médio (R\$/sc 50 kg)	82
Receita (R\$/ha)	41.000,00
Resultado (R\$/ha)	11.271,89
Custo Total (R\$/sc 50kg)	59,45
Resultado (R\$/sc 50 kg)	22,54
Margem sobre a venda	27,49%

Fonte: Autores, (2016)

Como o investimento se mostrou viável, durante o decorrer dos cinco anos será feito os seguintes investimentos que mostra o indicador de desempenho no quadro 2 a seguir:

Quadro 2. Indicador de Desempenho

Objetivos / Metas Estratégicas	Indicador	Meta para o indicador	Nível atual	Status	Status
Expansão da área de produção	Área atual	20 ha	0 ha	0/20 = 0%	
	Meta				
Investimento em máquinas e em equipamentos	Valor total de equipamentos comprados	50%	R\$0,00	0/1.000.000 = 0%	
	Meta				
Providenciar outorga	Qtde de outorgas	1	0	0/1=0%	
	Outorgas conseguidas				

Fonte: Autores, (2016).

4 CONCLUSÕES

Analisando os resultados obtidos do projeto da empresa rural, mostra que a região de Itapetininga é viável para a implantação do cultivo da batata inglesa da safra das águas, para se produzir batatas de tamanho ideal e de qualidade de acordo com as exigências de mercado e por meio da análise de mercado foi evidenciado que batatas das águas a oferta é menor nesse período, muitos produtores não fazem o seu cultivo e com isso a chance de um preço melhor aumenta.

O município conta também com bancos que disponibilizam recursos por meio de financiamento e seguro rural aos produtores.

Com base em todas essas análises pode-se afirmar que é viável produzir batata das águas com o uso da terceirização e de arrendamento de terra, apesar dos riscos.

5 REFERÊNCIAS

- FAOSTAT. Consumo mundial de batata. Disponível em: < <http://faostat3.fao.org/home/E> >. Acesso em 20 abr. 2016
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Produção regional de batata, Disponível em: < <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pam/2013/>>. Acesso em 20 maio. 2016
- INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA Produção da Agropecuária Paulista: considerações frente à anomalia climática, 2016. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/LerTexto.php?codTexto=13660>>. Acesso em 17 mar. 2016
- AGRIANUAL 2012. **Anuário da agricultura brasileira**. Informa Economics FNP, South America, 2012.
- LOPES, Frederico Fonseca. **Agroperformance: um método de planejamento e gestão estratégica para empreendimentos agro visando alta performance** / Frederico Fonseca Lopes, organizador; prefácio de José Eugênio Resende Barbosa, Roberto Hugo Jank Jr., Walter Horita. -- São Paulo: Atlas, 2012.
- MATSUNAGA, M. et al. **Metodologia de custo de produção utilizada pelo IEA. Agricultura em São Paulo**, São Paulo, v. 23, t. 1, p. 123-139, 1976..